

(((REFLEXÃO)))

Contribuição Assistencial: um esforço a mais para financiar a luta contra as privatizações

Em tempos de luta contra as privatizações das companhias públicas de saneamento, todo recurso para financiar essa luta é importante e necessário. Neste sentido, a Contribuição Assistencial foi construída em assembleia geral da categoria e aprovada pela maioria dos presentes, quando da discussão do Acordo Coletivo de Trabalho da Deso de 2021/2023.

Com o fim do Imposto Sindical, caiu drasticamente o aporte de recurso dos sindicatos para fazer a luta mais ampla, e isso só beneficiou os patrões e os maus gestores públicos. Não tem mágica: não se faz enfrentamento às políticas de destruição dos direitos dos trabalhadores sem recursos.

É lamentável ver alguns trabalhadores fazendo campanha contra essa fonte de financiamento da luta coletiva só para fazer a política do contra e do 'quanto pior melhor'. Muitos desses "companheiros" são os mesmos que, lá atrás, quando havia o Imposto Sindical, contribuíam com outros sindicatos – Senge, Sintec, Sindicato dos Químicos e outros – só para pagar menos, porque a cobrança recaía sobre o piso da categoria profissional, e ainda distribuíam na DESO os formulários desses sindicatos para tirar o desconto do SINDISAN.

E agora, com a Contribuição Assistencial, os oportunistas de sempre fizeram campanha para que os trabalhadores não assinassem o formulário de adesão, isso para enfraquecer o sindicato e a luta da categoria. A quem interessa este tipo de



▲ Presidente Silvio Sá coleta assinaturas de companheiros da DESO lotados em Lagarto

ação? Aos trabalhadores é que não é.

E há um outro grupo, este de reacionários e conservadores de direita que defendem claramente a ideologia da classe dominante e se acham mais patrão dos que os patrões, mas são os mesmos que não abrem mão de jeito nenhum das conquistas alcançadas pelo sindicato e pela luta coletiva que eles renegam.

Mas, indo contra esses adeptos do 'quanto pior melhor', a maioria dos trabalhadores ainda tem consciência de classe e, referendando o trabalho que a direção do sindicato tem feito, de ir às bases dialogar sobre a importância da Contribuição Assistencial, a maioria tem assinado a ficha de adesão. Já alcançamos 900 assinaturas e, como o prazo vai até 2 de maio, há grande chance de superarmos o ano de 2021, chegando perto das mil assinaturas.

Esses recursos vão ajudar o sindicato a

financiar a campanha contra a privatização da DESO, estruturar a realização de audiências públicas para ampliar o diálogo sobre a importância das companhias públicas de saneamento e, também, para custear as ações de luta necessárias contra a política de privatização e contra os inimigos dos trabalhadores, em Sergipe e em Brasília.

Nunca é demais lembrar que onde houve privatização de empresas públicas, houve demissão de trabalhadores em massa e redução de salários. E vale lembrar, ainda, que a Contribuição Assistencial de 3% é sobre o salário-base divididos em três parcelas de 1%. No caso do trabalhador que ganha R\$ 2.000,00, será R\$ 20,00 por mês, menos que uma pizza com refrigerante.

Trabalhadores conscientes acatam decisão da assembleia geral. Só a luta coletiva e financiada pelos próprios trabalhadores levará à vitória e a novas conquistas.

COHIDRO | Trabalhadores aprovam contraproposta para o ACT 2022

Trabalhadores e trabalhadoras da Cohidro participaram da Assembleia Geral realizada no último dia 11/4, no pátio da empresa, onde discutiram e deliberaram sobre a contraproposta do Acordo Coletivo de Trabalho de 2022 enviada pela Companhia. A mesma foi aprovada pela maioria dos presentes, com apenas um voto contrário.

Também se tratou da importância da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe, que completou 39 anos (leia mais na pág. 2), para os sergipanos; assim como foram debatidos os nove anos em que os servidores estão sem reajuste e a consequente defasagem salarial; da falta de concurso para renovação dos quadros da Companhia, entre outras questões.



▲ Participação da categoria na assembleia realizada na sede

EM FESTA

Cohidro celebra 39 anos de serviços à agricultura sergipana e à população

Foto: Vieira Neto/ASN

O aniversário de 39 anos de criação da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Irrigação de Sergipe (Cohidro) foi comemorado com festa, na manhã do dia 13 de abril, na sede da empresa. Uma missa em Ação de Graças, celebrada pelo padre Flávio, reuniu funcionários da companhia, diretoria e convidados em torno de muita comemoração e agradecimento pela história construída ao longo desses anos.

Com serviços que priorizam a permanência e produção no campo, beneficiando os agricultores sergipanos, a Cohidro atualmente conta com 403 servidores. Nesse período, a empresa contabiliza 14 mil beneficiários nos perímetros irrigados, 3.500 empregados no Platô de Neópolis e uma imensa população rural atendida por poços e barragens. Seja atuando na perfuração e instalação de poços para a captação de água subterrânea; utilizando, fornecendo ou recuperando barragens de grande a pequeno porte para abastecimento humano, des-



▲ Servidores, diretoria e diversos convidados prestigiaram a festa realizada na sede

sedentação animal e irrigação ou nos perímetros irrigados estaduais, com 1.804 lotes agrícolas, a empresa estadual – vinculada da Secretaria de Agricultura (Sea-

gri), se consagra como uma grande parceira do homem e da mulher do campo.

(Com informações da ASN)

SAAE SÃO CRISTÓVÃO

Reunião discute assuntos de interesse dos trabalhadores

Após solicitação do SINDISAN, no último dia 18/04, foi realizada uma reunião no SAAE de São Cristóvão para tratar dos seguintes assuntos: recolhimento do FGTS relativo ao período anterior a conversão do regime para Estatutário; e a possibilidade de acordo nos processos judiciais sobre triênios e adicional de 1/3.

Representando o SAAE, estavam presentes o diretor-presidente Carlos Melo e a advogada Nasha Kattielle Matos. Representando o SINDISAN, estavam presentes o presidente Silvío Sá; a diretora de Assuntos Previdenciários e Aposentados, Rilda Santos; a advogada Lana Iara Ramos; além dos empregados do SAAE, Pedro dos Santos e Michel Franklin.

O diretor-presidente do SAAE informou que realizou acordo direto com a Caixa Econômica Federal para pagamento dos recolhimentos mensais de FGTS devido aos empregados e não quitados à época, relativos ao período anterior a 2008, em que assumiu o compro-

misso de pagar a dívida apresentada em 60 parcelas, das quais 36 já foram quitadas. Para tanto, o SAAE contratou uma empresa especializada para realizar a individualização mensal dos valores devidos a cada empregado, para efetivar o crédito nas contas vinculadas respectivas, valendo destacar que o valor mensal não é fixo.

Quanto à possibilidade de realizar acordo nos processos judiciais já em fase de execução, que tratam do pagamento das diferenças de triênios e adicional de 1/3, o diretor-presidente do SAAE informou que tem dificuldade orçamentária para assumir esse compromisso, mas que irá analisar a viabilidade.

Também foi informado que, atendendo à lei que instituiu o auxílio-alimentação aos servidores públicos efetivos e comissionados do Município de São Cristóvão, no valor de R\$ 450,00 por mês, o SAAE passou a pagar o referido valor a seus empregados a partir do contracheque de abril de 2022, aumentando em 125% o valor já pago a este título.



▲ Reunião contou com a participação de diretores e assessores jurídicos do SAAE e também do SINDISAN, além da presença de dois representantes dos trabalhadores

FAKE NEWS

Sindicato alerta para mais uma mentira que estão espalhando

Impressionante como em tempos tão sombrios para a classe trabalhadora, multiplica-se o número de inimigos entre os próprios trabalhadores.

Pois tem um grupo de lobos travestidos em pele de cordeiro circulando pelos corredores da DESO tentando 'queimar' o sindicato, espalhando 'fake news' e tentando passar que o SINDISAN enviou uma carta aos filiados informando que procurassem advogado particular para resolver a questão dos dias afastados em função da pandemia de Covid-19.

Alertamos aos companheiros e companheiras da DESO que se trata de uma grande mentira e que essa carta não existe! As pessoas que estão espalhando isso pelos corredores não têm a menor credibilidade e fazem de tudo para queimar a direção do SINDISAN, mas são sempre as primeiras a procurar o sindicato quanto envolve questões do interesse apenas delas. No frígido dos ovos, são os velhos oportunistas de sempre e que só olham para o próprio umbigo.

A verdade dos fatos é que, em um comunicado datado de 9 de dezembro de 2021, e assinado pelo presidente Silvio Sá, o sindicato esclarece que a DESO fechou as portas para o diálogo em relação à compensação dos dias afastados em função da pandemia de Covid-19. E acrescenta:

"Como a situação demanda análise individualizada, o SINDISAN convoca os empregados prejudicados a buscarem o atendimento pela sua assessoria jurídica para adoção das providências jurídicas cabíveis".

Como se vê, é completamente diferente da mentira que estão espalhando. Portanto, solicitamos que, tendo qualquer dúvida, os trabalhadores não deem ouvidos a esses oportunistas, mas que procurem o sindicato. A nossa assessoria jurídica para esses assuntos está à disposição dos interessados todas as terças-feiras, das 14h às 17h. Os telefones para agendamento e para tirar dúvidas são o 3214-3650 e o 99862-0684 (Whatsapp).

(((RAPIDINHAS)))

■ QUEMAVISAAMIGO É

A DESO está mais parecendo o mapa da Europa antiga, com vários países ditatoriais (caixinhas) que não se comunicam, não há respeito mútuo, e o que mais se vê são perseguições aos trabalhadores e descumprimento da legislação vigente. Esquecem que na Europa antiga ocorreram várias revoluções, especialmente a Revolução Francesa, que puseram fim aos impérios e botaram abaixo os ditadores, acabando com os privilégios da aristocracia, ocasionando a queda do Absolutismo e, não nos esqueçamos, também, a queda de muitas cabeças, que rolaram sumariamente na guilhotina.

■ SUBSERVIÊNCIA TOTAL

Estamos nos aproximando das eleições estaduais e alguns gestores já se excedem na subserviência ao clã político de plantão, rasgando as regras e os princípios básicos que devem reger a administração pública, que são a moralidade, a ética e a imparcialidade. Tomamos conhecimento que em uma determinada unidade da DESO foi concedido, por mérito, a portaria a um determinado e competente funcionário. E não é que oito dias depois ele foi exonerado, sendo nomeado um aliado de um político que é pré-candidato nas próximas eleições! Cuidado! No desejo de agradar determinados políticos, isso pode acabar mal. O TRE está de olho... E muita gente também! #FicaaDica

■ A SAGADAS ESCORPIÃS

Duas escorpiãs pedem a um sapo que as leve através de um rio. O sapo tem medo de ser picado durante a viagem e nega a travessia, mas as escorpiãs argumentaram que se picarem o sapo, o sapo afundaria e as escorpiãs iriam se afogar. O sapo concorda e começa a atravessar o rio carregando as escorpiãs nas costas; entretanto, no meio da travessia, as escorpiãs acabam por ferroar o sapo, condenando todos à morte. Antes de afundarem, quando perguntado pelo sapo por que elas haviam lhe picado, as escorpiãs responderam: – É que esta é a nossa natureza!

■ CHARGE DA SEMANA

Fonte: Site Humor Político



LUZ NO FIM DO TÚNEL

TCU adia por 20 dias decisão sobre privatização da Eletrobras, o que pode inviabilizar operação

Com o pedido de vistas do ministro do TCU Vital do Rego, que pediu mais esclarecimentos sobre o preço da Eletrobras, que, segundo ele, não estaria de acordo com o mercado, o Tribunal de Contas da União (TCU) adiou na quarta-feira (20 de abril), por pelo menos 20 dias a decisão final sobre a privatização da Eletrobras, num ato que mexe nos planos do governo de privatizar a empresa no primeiro semestre deste ano.

Para integrantes do Executivo, o adiamento dificulta a privatização em 2022, mas ainda não a inviabiliza. No entanto, a decisão do TCU afasta a chance da privatização da empresa no primeiro semestre deste ano, deixando a operação para o fim de julho ou início de agosto, um período mais turbulento nos mercados. No mercado, a avaliação também é que o prazo tende a afastar investidores estrangeiros.

Segundo informações do O Globo, no Ministério da Economia e no BNDES, a avaliação é que a operação nesse período será bastante complexa. Assim, o governo vinha dizendo que a última janela para capitalização era o dia 13 de maio.

O fim de julho e começo de agosto é um período muito próximo das eleições presidenciais, tradicionalmente marcado por forte volatilidade no mercado de ações. Além disso, grandes



fundos internacionais não costumam fazer aportes em capitalizações no segundo semestre, quando é férias no Hemisfério Norte.

O TCU avaliou a precificação das usinas hidrelétricas da Eletrobras. Agora, a corte analisava a operação em si, como o preço mínimo das ações. O pedido de vista foi feito pelo ministro Vital do Rêgo, como ele mesmo já havia anunciado.

(Com informações do site da FNU)

REALIDADE

Megaburguesia continua voraz

Mesmo ante o crescimento praticamente zero da economia brasileira nos últimos anos, o apetite da "megaburguesia" do país é cada vez maior, revela estudo produzido pelo professor de Economia Eduardo Costa Pinto. Desde 2016, com a chamada "Ponte para o Futuro" do governo Temer, aprofundada por Bolsonaro, os lucros dessa parcela da população crescem a "taxas chinesas", afirma.

Nesse período, no entanto, a economia brasileira vem andando praticamente de lado. Entre 2017 e 2019, o PIB variou entre 1,3% e 1,8%. Em 2020, primeiro ano da pandemia, veio o tombo de -3,9%, seguido de alta de 4,6%, no ano passado. Por outro lado, em 2021, a taxa de lucro das 240 maiores empresas de capital aberto cresceu 22%, quase cinco vezes mais que o PIB do país.



■ A partir desta terça-feira (26), terão início em Porto Alegre dois importantes eventos de mobilização e articulação dos movimentos sociais e políticos populares, progressistas e de esquerda: o Fórum Social das Resistências e o Fórum Social Justiça e Democracia. De terça até sábado (30), ambos os eventos terão como desafio central fortalecer a luta contra a extrema direita e retomar o desenvolvimento do país. Os dois eventos pretendem produzir propostas para o debate internacional do Fórum Social Mundial (FSM2022) que será realizado no México, em maio.